



PROPOSIÇÃO DE FLUXO DE PROCESSO DE NEGÓCIO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP'S) PARA AMPLIAR A ADERÊNCIA DAS PRÁTICAS ÀS PRESCRIÇÕES DO PMBOK

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Alcimar Honório ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Lupércio França Bessegato, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Resumo:

A partir de 2007, por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), as universidades públicas federais brasileiras viveram um período de grande expansão em sua estrutura física, com um aumento expressivo em suas obras de infraestrutura, com a construção de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços multifuncionais e administrativos. Entretanto, conforme a pesquisa realizada, elas não souberam conduzir adequadamente esses tipos de aquisições, convivendo com vários transtornos, tais como a extrapolação dos custos, prazos e também com paralisações dessas obras. Houve deficiências na contratação e gestão dessas obras, com consequente desperdício dos recursos públicos. Para tentar minimizar esses transtornos, este relatório técnico trás como proposta de intervenção a utilização da Gestão de Projetos, segundo o Guia de Conhecimento sobre Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK 6ª Edição (2017), no Fluxo do Processo de Negócio: Gestão de Obras de Infraestrutura, propondo a utilização de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, com a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), promovendo o conhecimento e a padronização das ações.

Contexto e/ou organização da proposta de intervenção:

Foi realizado um estudo de caso envolvendo duas universidades públicas federais brasileiras: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foi pesquisada a forma como ambas conduziram suas aquisições de obras/infraestrutura no período do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni), instituído em 2007 pelo Ministério da Educação, investigando-se a ocorrência ou não da utilização de ferramentas e instrumentos relacionados à metodologia de Gestão de Projetos segundo o PMBOK e suas consequências na execução e resultados de duas obras de construção estudadas.

Percebeu-se que apesar de se observar o uso de algumas técnicas para controlar prazos e custos, a visão estruturada voltada ao uso de conhecimentos de gerenciamento de projeto ainda não era disseminada nas obras analisadas.

Público-alvo da proposta:

Os beneficiários desta proposta de intervenção são: em primeiro lugar as instituições sujeitas da pesquisa, pois com o uso desta metodologia poderão conduzir melhor suas aquisições de obras de infraestrutura, por meio do planejamento e controle, assegurando o uso racional e efetivo dos recursos envolvidos, atingindo seus objetivos institucionais. Por pertinência, as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) também poderão são beneficiárias desta proposta, já que se enquadram na mesma categoria das pesquisadas. E em última análise, toda a sociedade, pois a ampliação da transparência e economia em processos onerosos, além do aumento da qualidade dos produtos e serviços entregues, são fatores que vão de encontro ao interesse público.

Descrição da situação-problema:

A contratação pública é um processo complexo, agravado principalmente pela necessidade de servir a múltiplos objetivos e também a agendas políticas. As várias partes interessadas têm propósitos e valores diferentes (YEOW e EDLER, 2012).

De acordo com Motta (2010) é necessária uma visão mais completa do problema das aquisições públicas, percebendo-a como atividade de reflexão, análise, tomada de decisão e interação interpessoal.

No Estado brasileiro, a partir de 2007, a expansão da educação pública superior passou a contar com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Com esse programa, o governo federal passou a adotar uma série de medidas com o intuito de retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovessem a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior (BRASIL, 2007). Na prática, a implementação do REUNI traduziu-se na ampliação do orçamento destinado às universidades federais em mais de 121%, já que em 2007 o orçamento dessas instituições era de R\$ 11,7 bilhões, passando para R\$ 25,9 bilhões em 2012 (BRASIL, 2012a).

No cenário da expansão das universidades federais existentes, considerandose o período compreendido entre 2007 e 2014 e, portanto, abrangendo a vigência do
REUNI, foram executadas e contratadas 2.440 obras (BRASIL. MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO), como construção de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços
multifuncionais e administrativos, bem como obras de infraestrutura em geral. É
importante destacar, no entanto, que em 2014, já após o término do prazo de
vigência do REUNI, 18,7% das obras ainda não haviam sido concluídas, o que
corresponde a um total de 456 obras não finalizadas, ante 1.984 concluídas
(BRASIL, 2012a), sem falar nos inúmeros aditivos contratuais de valores financeiros
e prazos. Nesse sentido, a gestão universitária é desafiada a cumprir requisitos de
eficiência e qualidade na utilização do dinheiro público, passando por tensões e
conflitos de diferentes ordens (LIMA e MACHADO, 2016).

Neste contexto, o Gerenciamento de Projetos torna-se uma relevante metodologia para ajudar no planejamento, execução, controle e na tomada de decisões relativas às aquisições. Nos últimos anos, tem-se percebido um maior

interesse da Administração Pública brasileira pelo Gerenciamento de Projetos, mais notadamente a partir da implantação da Administração Pública Gerencial e a reforma do Estado brasileiro, na década de 1990, que procurava utilizar práticas de gestão do setor privado no setor público, visando a atender as necessidades do cliente-cidadão, voltando-se mais para eficiência e resultados (FERREIRA, 2013).

No estudo realizado pôde-se perceber que a respeito da obra em si, a legislação brasileira sobre licitações e contratos, os manuais dos órgãos de controle e demais instrumentos normativos já fazem essa "ponte" com a gestão de projetos, por meio da utilização dos grupos de processos de gerenciamento de projetos, quais sejam, iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e o encerramento. Porém, a partir do presente estudo, percebe-se a falta de equipes estruturadas e preparadas com conhecimento necessário. A melhoria poderá ser implementada por meio da utilização sistemática das 10 áreas de conhecimento em gestão de projetos, segundo o PMBOK 6ª edição, nos processos de gerenciamento de projetos, com a criação de equipes estruturadas, de documentos-padrão e formulários com as entradas e saídas tal qual definido no PMBOK.

Objetivos da proposta de intervenção:

O propósito geral é melhorar o gerenciamento das aquisições de obras de infraestrutura desde a fase de planejamento até a fase de encerramento dos contratos, de modo a evitar ou minimizar ocorrências de aditivos de prazo e custo, bem como atingir com efetividade os objetivos determinados.

O propósito específico é implementar essas melhorias por meio da utilização sistemática das 10 áreas de conhecimento em gestão de projetos, segundo o PMBOK 6ª edição, nos processos de gerenciamento das contratações de obras, com a criação de equipes estruturadas, elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto, de documentos-padrão e formulários com as entradas e saídas tal qual definido no PMBOK.

Diagnóstico e análise da situação-problema:

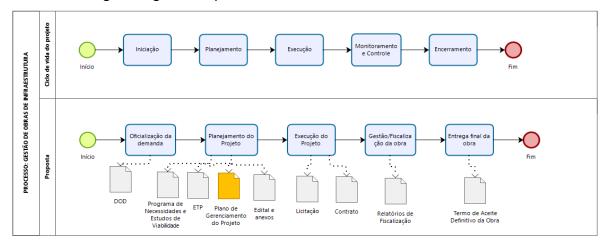
- IFES não estavam totalmente preparadas para conduzir aquisições de obras de infraestrutura;
- Tiveram pouco tempo para planejar estrategicamente e prepararem suas propostas de expansão para o programa REUNI;
- Tiveram que conduzir várias aquisições ao mesmo tempo, sobrecarregando suas equipes de aquisições;
- Foram prejudicadas e tiveram que se adaptar ao contingenciamento dos recursos financeiros promovido pelo Governo Federal;
- Pode-se inferir que problemas de planejamento e execução são comuns entre as instituições pesquisadas, variando apenas na intensidade e extensão.
- Nas duas IFES pesquisadas, por mais que estabelecessem resoluções, regulamentos, estruturas organizacionais próprias, notou-se a falta de procedimentos padronizados, mesmo de gestão, para lidar com as diversas fases das contratações. Pode-se perceber que essa fase de conduzir as aquisições também é crítica e alvo constante dos órgãos de controle, merecendo bastante atenção e cuidado dos gestores públicos.
- Pode-se, por sua vez, inferir que nas duas obras analisadas não houve um planejamento consistente dos riscos envolvidos, haja vista que não houve cumprimento dos prazos e custos acordados em uma das obras e a outra teve que ser paralisada praticamente no início de sua execução.
- No que se refere ao grupo de processos de planejamento, observou-se que nestes casos ficaram evidentes as fragilidades nas fases de iniciação e no planejamento das obras, nas quais são reunidas diversas informações e detalhados o escopo e os procedimentos que contribuem para o bom andamento das obras. Principalmente quanto ao planejamento do gerenciamento do escopo, planejamento do gerenciamento dos custos e do planejamento do gerenciamento dos riscos de contratação e das respostas a esses riscos, tendo como consequência o excesso de aditivos ao contrato e até a paralisação da obra.
- As universidades federais públicas não têm como competência própria serem construtoras de obras. Nesse sentido, a metodologia de Gestão de Projetos

vem colaborar para o alcance de melhores resultados nesses tipos de negócios, valorizando o planejamento e o controle.

A partir do presente estudo, percebe-se a falta de equipes estruturadas e preparadas com conhecimento necessário. A melhoria poderá ser implementada por meio da utilização sistemática das 10 áreas de conhecimento em gestão de projetos, segundo o PMBOK 6ª edição, nos processos de gerenciamento de projetos, com a criação de equipes estruturadas, de documentos-padrão e formulários com as entradas e saídas tal qual definido no PMBOK.

Proposta de intervenção: deverá ser conduzida conforme quadros abaixo

Diagrama geral do processo Gestão de Obras de Infraestrutura



			PLANO DE	AÇÃO - 5W2H			
	Assunto: Proposicão do Eluvo	do Drocorro do Nogácio o Bro	codimentos Operacionais Badrã	o (Bon's) para ampliar a ac	dorância das práticas	às proserieãos do DMBO	v
	Assunto: Proposição de Fluxo de Processo de Negócio e Procedimentos Operacionais Padrão (Pop's) para ampliar a aderência das práticas às prescrições do PMBOK. Objetivo: Implementar a utilização sistemática das 10 áreas de conhecimento em Gestão de Projetos, segundo o PMBOK 6ª edição, nos processos de gerenciamento de projetos, com a						
	criação de equipes estruturadas, de documentos-padrão e de formulários com as entradas e saídas tal qual definido no PMBOK.						
	and the state of t						
	what?	Who?	Why?	Where?	When?	How?	How Much?
	O quê?	Quem?	Por quê?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
		Setor de Contratação de					
	Inteirar-se do Fluxo de	Obras da IFES -	Para conhecer todo o	Na pró-reitoria	Antes da	Por meio de reunião	
1	Processo de Negócio e dos	Coordenadores de obras,	processo, tendo uma visão do	específica que trata das	implantação da		Sem custos.
	POP's.	compras e pró-reitor	todo.	obras e compras.	proposta.	com a equipe.	
		respectivo.					
	Capacitar uma equipe em		Para o uso correto da				Relativos à possível
	conhecimentos de		metodologia/ferramentas da				contratação de
2	Gerenciamento de Projetos	Professores da própria IFES	Gestão de Projetos. Definir	Na pró-reitoria	Antes da	Por meio de curso de	consultores externos ou
	(todos do setor de obras e ao	ou consultores externos	papéis e responsabilidades	específica que trata das	implantação da	capacitação presencial	encargos de
	menos 2 do setor de	contratados.	para a gestão efetiva do	obras e compras.	proposta.	ou a distância.	curso/concurso aos
	compras).		projeto.				professores da própria IFES.
					Após a capacitação		Ires.
3	Montar os formulários-padrão	Equipe capacitada dos	Para padronizar e facilitar a	Na pró-reitoria	da equipe em	Por meio de reuniões	
	conforme os POP's	setores de obras e compras.	utilização pelos usuários.	específica que trata das		da equipe.	Sem custos.
	apresentados.	setores de obras e compras.	demeagae peres asaurios.	obras e compras.	Projetos.		
	Confeccionar uma cartilha		NA-11				
	para os diretores de unidades	Equipe capacitada dos	Melhor preparar os diretores de unidades, provendo-lhes o				Realizar orçamento do
4	administrativas e acacêmicas,	setores de obras e compras. Com a revisão do pró-reitor	conhecimento dos novos procedimentos e promovendo	Na pró-reitoria específica que trata das	Após a criação dos formulários-padrão	Por meio de reuniões da equipe.	material. Se a cartilha for on line, os custos serão
	instruindo sobre a visão de						
	todo o processo e os	respectivo.	o necessário alinhamento	obras e compras.	e POP's.		mínimos.
	documentos relativos à sua		estratégico.				
	participação. Elaborar uma normativa						
	interna (portaria) sobre os	Equipe capacitada dos			Após a confecção		
	novos procedimentos de	setores de obras e compras,	Para normalizar e	Na pró-reitoria	das cartilhas e sua	Por meio de reuniões	
5	contratação de obras,	com a revisão, aprovação e	institucionalizar os novos	específica que trata das	distribuição aos	da equipe e do pró-	Sem custos.
	contendo os fluxos de	assinatura do pró-reitor	procedimentos.	obras.	diretores.	reitor respectivo.	
	processo apresentados.	respectivo.					
		Setor de Contratação de			Após assinatura da		
6	Implantar os novos	Obras da IFES -	Para melhorar todo o processo	Pró-reitorias	portaria,	Por meio de reuniões	
	procedimentos nas pró-	Coordenadores de obras,	de contratação e execução das	pertinentes.	respeitando o	da equipe e do pró-	Sem custos adicionais.
	reitorias pertinentes	compras e pró-reitor	obras de infraestrutura.		prazo determinado.	reitor respectivo.	
	Divides as site de IEEE	respectivo.	Dramauar amala				
7	Divulgar no site da IFES os novos procedimentos para	Setor de Contratação de Obras da IFES e pró-reitoria	Promover amplo conhecimento dos novos	Setor de comunicação	Após assinatura da	Por meio do site da	Sem custos.
	contratação de obras.	respectiva.	procedimentos.	institucional.	portaria.	IFES.	Jeni custos.
	contratação de obras.	Setor de Contratação de					
	Realizar o acompanhamento	Obras da IFES -	Para realizar o monitoramento		Durante toda a	Por meio de reuniões	
8	dos novos procedimentos e	Coordenadores de obras,	do desempenho e as possíveis	Pró-reitorias	execução dos	da equipe e do pró-	Sem custos.
	fazer os ajustes necessários.	compras e pró-reitor	alçadas de decisão em caso de	pertinentes.	novos	reitor respectivo.	
		respectivo.	ocorrência de problemas.		procedimentos.		

Responsáveis pela proposta de intervenção e data:

ALCIMAR HONORIO

Administrador de Empresas, MBA em Gestão de Projetos

Servidor Técnico Administrativo Educacional na UFJF, cargo de Administrador

E-mail: alcimar.honorio@ufjf.br

LUPÉRCIO FRANÇA BESSEGATO

Bacharel em Engenharia Elétrica e Doutor em Estatística

Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: <u>lupercio.bessegato@ufjf.br</u>

Elaboração: 22/05/2023.

Referências

BRASIL. 2007. **Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007** – Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm Acesso em 01 de mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Análise sobre a expansão das Universidades Federais 2003 a 2012**. Brasília: MEC, 2012a. 56p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em set. 2022.

FERREIRA, V. C. P.. Administração Pública Gerencial. In: DAVID, M. V, SANÁBIO, M. T., SANTOS, G. J. **Administração pública contemporânea**: política, democracia e gestão. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013. Pág. 35 a 56.

LIMA, E.E.; MACHADO, L.R. S. Reuni e Expansão Universitária na UFMG de 2008 a 2012. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 383-406, abr./jun. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/2175-623654765

MOTTA, A.R. O Combate ao Desperdício no Gasto Público: uma reflexão baseada na comparação entre os sistemas de compra privado, público federal Norte-Americano e Brasileiro. 2010. Dissertação (Mestrado) — Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. https://library.org/document/q2g4826y-desperdicio-publico-reflexao-comparacao-sistemas-publico-americano-brasileiro.html

PMI. Guia PMBOK - Sexta edição. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.

YEOW, J.; EDLER, J. Innovation procurement as projects. **Journal of Public Procurement**, Vol. 12 No. 4, pp. 472-504. 2012. https://doi.org/10.1108/JOPP-12-04-2012-B002 https://www.researchgate.net/publication/281545586 Innovation procurement as projects